

Guia do 1º Curso de Pós- Graduação em Fisioterapia no Envelhecimento

Escola Superior de Saúde do Alcoitão
Associação Portuguesa de
Fisioterapeutas
Grupo de Interesse em Fisioterapia no
Envelhecimento

2008/2009

Índice

	pág.
1- Enquadramento Geral do Curso	3
1.1 - Relevância Pertinência e Oportunidade	3
1.2 - Objectivos	4
1.3 – Público-alvo	5
2 - Duração e Calendarização	7
3 - Condições de Funcionamento	8
4 – Estrutura Curricular e Plano de Estudos	8
5 – Metodologia de Ensino	9
6 – Comissão Organizadora	10
7 – Responsáveis das Áreas Científicas	10
8 – Docentes e Colaboradores	11
9 – Metodologia de Avaliação	12
10 – Aproveitamento e Classificação Final	14
11 – Recursos	15
12 – Condições de Acesso Geral e Frequência	15
13 – Condições de Ingresso Específico	16
14 – Critérios de Selecção de Candidatos	16
15 – Opções de Inscrição	17
16 – Calendarização de Candidaturas e Inscrições	17
17 – Preço por participante	18
18 – Disposições Finais	19



1- Enquadramento Geral do Curso

1.1 - Relevância Pertinência e Oportunidade

O envelhecimento é um processo natural e contínuo que determina uma nova consciência e preocupações acrescidas, quando associado ao recente fenómeno de Envelhecimento Demográfico. O século XX caracterizado pelo boom infantil, será seguido certamente pelo século XXI o Século dos Idosos, sobretudo no mundo ocidental e países desenvolvidos. Em Portugal, de acordo com os últimos dados do INE (Census 2001), estima-se que até 2050 o Índice de Envelhecimento se aproxime dos 398 idosos por cada 100 jovens em idade activa.

O envelhecimento da população é um fenómeno ligado a novos desafios, tanto numa perspectiva macro-social, com as implicações socioeconómicas emergentes, bem como numa perspectiva individual com o aumento e especificidade de necessidades assistenciais e cuidados de saúde, que garantam o bem-estar e a qualidade de vida das populações com idade mais avançada.

O aumento da longevidade e dos aspectos a ela inerentes fazem do fenómeno envelhecimento uma questão de estudo actual, que tem vindo a merecer reflexões aprofundadas por parte de diferentes organizações. As Nações Unidas na Assembleia-Geral de 16 de Dezembro de 1991 aprovaram no ponto 46 “*Os Princípios a favor das pessoas idosas*”, relacionados com aspectos de Independência, Participação, Cuidados, Auto realização e Dignidade).

O conceito de *Envelhecimento Activo*, preconizado pela *Organização Mundial da Saúde* em Brasília a 1996, defendido na II Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento realizada em Madrid em Abril de 2002, preconiza uma variedade de influências, ou determinantes, que envolvem não apenas os indivíduos, como as famílias a sociedade e as próprias nações. A forte evidência sobre o que determina a saúde, sugere que todos estes factores, bem como os que resultam da sua interacção, constituam o referencial dos indicadores da qualidade do envelhecimento das pessoas e das populações. Com esta nova dimensão, a Saúde só pode ser criada e mantida com a participação activa de vários sectores da sociedade, tendo os profissionais de saúde responsabilidade de liderarem o processo, se quisermos que “*peçoas saudáveis na 3ª idade continuem a representar um recurso para suas famílias, comunidades e economias*”



Em Portugal, em 2004 surge o ***Programa Nacional para a Saúde Das Pessoas Idosas*** com metas a atingir em 2010, cujo objectivo geral, é permitir aos cidadãos obter ganhos em anos de vida com independência baseando-se esta meta em três pilares fundamentais:

- Promoção de um envelhecimento activo e saudável, ao longo de todo ao ciclo de vida;
- Maior adequação dos cuidados de saúde às necessidades específicas das pessoas idosas
- Promoção e desenvolvimento intersectorial de ambientes capacitadores da autonomia e independência das pessoas idosas.

A intensidade do envelhecimento, os aspectos que envolve, assim como os novos desafios e oportunidades que se deparam a uma sociedade cada vez mais constituída por pessoas idosas, conferem a este tema uma relevância extrema, reconhecida em todas as agendas políticas dos países desenvolvidos. Este facto impõe uma análise multidimensional, sendo, várias as áreas profissionais que actualmente são solicitadas a intervir, pelo que, se prevê que todos os profissionais com conhecimentos especializados em envelhecimento sejam os mais procurados no mercado de trabalho.

Deste modo, torna-se urgente dotar os fisioterapeutas de competências e capacidades que permitam intervir, como agentes facilitadores da promoção de um envelhecimento activo, optimizando o potencial funcional, compensando as limitações decorrentes do normal processo de envelhecimento e implementando estratégias de avaliação e prevenção de riscos, quer ao nível da prática clínica directa, quer ao nível de organização, gestão e coordenação de serviços geriátricos/gerontológicos.

1.2 - Objectivos

Com esta Pós-Graduação, pretende-se transmitir saberes relacionados com o envelhecimento e proporcionar oportunidades de reflexão e partilha de experiências, para que, no final do curso, os participantes apresentem um melhor desempenho profissional nesta área, pela aquisição das seguintes competências:

1. Reconhecer os conceitos essenciais do Processo Normal do Envelhecimento, das alterações associadas ao Processo normal do envelhecimento, das orientações e estratégias de avaliação em geriatria e gerontologia, das estratégias de intervenção em geriatria e gerontologia e as políticas assistenciais, planeamento e gestão de



- equipamentos sociais e serviços, que são a base para estabelecer decisões e julgamentos sobre o desempenho de uma variedade de competências e comportamentos na prática.
2. Responder às necessidades da população envelhecida, assim como dos profissionais de saúde com quem interagem, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção da doença e das limitações funcionais.
 3. Realizar o exercício da profissão segundo o quadro de referência profissional, moral e ético, demonstrado na sua prática em parceria com o idoso, no respeito pela sua individualidade, e reconhecendo os limites da sua prática.
 4. Planear e gerir os recursos inerentes aos serviços de Fisioterapia na valência de geriatria e contribuir para as políticas de desenvolvimento da organização
 5. Contribuir para o desenvolvimento do conhecimento, das competências e dos valores da profissão, promovendo uma cultura profissional centrada no compromisso de garantir a melhor prática, dominando as metodologias de investigação.
 6. Contribuir para o desenvolvimento do conhecimento promovendo a interdisciplinaridade (desenvolvimento de capacidades de compromisso de objectivos de intervenção com outras áreas profissionais).
 7. Dominar as estratégias de avaliação que permitam a caracterização das alterações resultantes do envelhecimento e a interpretação crítica dos dados no contexto de novos conceitos e evidência.
 8. Dominar competências estatísticas e de tecnologias de informação que permitam apresentar, tratar e analisar dados de forma crítica e rigorosa, que contribuam para a consolidação e aumento do corpo de conhecimento.

1.3 – Público Alvo

- A. Fisioterapeutas que desenvolvem ou pretendam desenvolver a sua prática clínica junto da população idosa, quer num contexto domiciliário quer no contexto institucional (lares, residências assistidas, centros geriátricos)
- B. Fisioterapeutas que integrem ou venham a integrar equipas multidisciplinares e interdisciplinares com intervenção directa na população idosa
- C. Fisioterapeutas que desempenham ou venham a desempenhar funções de coordenação e gestão em equipamentos de assistência sócio-sanitária



- D. Fisioterapeutas que pretendam desenvolver projectos e programas de intervenção comunitários na área da promoção da saúde e bem-estar da população idosa
- E. Fisioterapeutas que pretendam desenvolver estudos científicos na área da geriatria/gerontologia
- F. Professores que pretendam aumentar os seus conhecimentos ao nível da geriatria/gerontologia
- G. Fisioterapeutas que pretendam abrir empresas de serviços para idosos



2 - Duração e Calendarização

O curso decorre no ano lectivo de 2008/2009. A duração total é 19 fins-de-semana, a que correspondem 272 horas presenciais, de acordo com o quadro nº1. Onze fins-de-semana têm total de 16 horas lectivas (5^a, 6^a e sábado) e 8 fins-de-semana têm 12 horas (6^a e sábado).

Quadro nº 1: Plano de Estudos e Calendarização da Pós-Graduação

UNIDADES CURRICULARES	ÁREAS TEMÁTICAS	Fins-de-Semana	Datas	Créditos	Horas Totais	Horas Presenciais
I – GERONTOLOGIA - CIÊNCIA DO ENVELHECIMENTO	Introdução à Gerontologia	1	7 a 8 Nov 08	2	56	12
	Temas Complementares e Investigação	1	20 a 22 Nov 08	2	56	16
II – PROCESSO NORMAL DO ENVELHECIMENTO	Aspectos Psicológicos	2	4 a 6; 11 a 13 Dez 08	4	112	32
	Aspectos Biológicos	2	8 a 10; 22 a 24 Jan 09	4	112	32
III – ALTERAÇÕES ASSOCIADAS AO PROCESSO NORMAL DO ENVELHECIMENTO	Patologias Associadas	2	6 a 7; 13 a 14 Fev 09	4	112	24
	Principais Síndromes Geriátricas	2	5 a 7; 13 a 14 Mar 09	4	112	28
IV – ORIENTAÇÕES E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA	Princípios Orientadores da Intervenção	1	27 a 28 Mar 09	2	56	12
	Estratégias de Avaliação da Fisioterapia no Envelhecimento	1	2 a 4 Abr 09	2	56	16
	Prática	1	16 a 18 Abr 09	4	56	16
V – ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA	Actividades Desenvolvimentais	2	7 a 9; 15 a 16 Mai 09	4	112	28
	Cuidados Diferenciados	2	5 a 6; 19 a 20 Jun 09	4	112	24
VI – POLÍTICAS ASSISTENCIAIS, PLANEAMENTO E GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	Políticas e Estruturas Assistenciais	1	9 a 11 Julh	2	56	16
	Gestão de Equipamentos e Planeamento de Serviços	1	16 a 18 Julh	2	56	16
Total		19		40	1064	272



3 - Condições de Funcionamento

O limite máximo de vagas é de 35 alunos, sendo o limite mínimo para funcionamento de 20 alunos, após análise da sua viabilidade em função do tipo de candidaturas verificadas. Caso não haja número suficiente de candidatos o curso será cancelado até 10 dias após o período de candidaturas.

4 – Estrutura Curricular e Plano de Estudos

4.1 - O 1º Curso PGFE aborda as questões do Envelhecimento numa perspectiva multidimensional, pelo que as 6 unidades curriculares que o integram (Quadro nº 1) estão organizadas de acordo com um modelo multidisciplinar. Por este motivo cada unidade incorpora contributos de áreas científicas diferentes (Quadro nº 2).

4.2 - O Curso tem 40 ECTS, distribuídos respectivamente pelas seguintes áreas científicas: Fisioterapia 20 ECTS; Ciências do Comportamento 10,5 ECTS; Metodologia de Investigação 1 ECT; Ciências Biomédicas 5,5 ECTS e Organização e Gestão 3 ECTS (Quadro nº2).



Quadro nº 2: Plano de Estudos da Pós-Graduação

Unidades	Áreas Temáticas	Créditos por Áreas Científicas					Créditos por Unidades
		Fisioterapia	Ciências do Comportamento	Metodologia de Investigação	Ciências Biomédicas	Organização e Gestão	
I	Gerontologia - Ciência do Envelhecimento	1	2	1			4
II	Processo Normal do Envelhecimento	2	3		3		8
III	Alterações Associadas ao Processo Normal do Envelhecimento	5,5			2,5		8
IV	Orientações, Estratégias e Princípios de Avaliação em Geriatria e Gerontologia	5,5	2,5				8
V	Estratégias de Intervenção em Geriatria e Gerontologia	5	3				8
VI	Políticas Assistenciais, Planeamento e Gestão de Equipamentos e Serviços	1				3	4
Total		20	10,5	1	5,5	3	40

5 – Metodologia de Ensino

5.1 - O curso encontra-se assente numa metodologia de apresentação de aulas teóricas, teórico-práticas (em forma de *Workshop*) e aulas práticas efectuadas em contexto real que implicarão a deslocação a um centro geriátrico e a um equipamento social de apoio comunitário, onde serão realizadas avaliações clínicas de casos gerontológicos, em cada uma das situações.

5.2 - Será fornecido ao aluno antecipadamente acesso a informação bibliográfica e conteúdo programático de cada disciplina, através da plataforma de *e-learning* disponível para tal efeito.



6 – Comissão Organizadora

A comissão organizadora é constituída por Carla Martins, Bacharel em Terapia Ocupacional pela ESSA, Licenciada em Fisioterapia pela ESSA, e Vice-Presidente do GIE da APF; Irene Gama Higgs, Licenciada em Fisioterapia pela ESSA, Master en “Valoración e Intervención en Gerontología y Geriatria” e Presidente do GIE da APF. A comissão é assessorada por um consultor, António Manuel Godinho da Fonseca, Doutoramento em Ciências Biomédicas pelo ICBAS – Universidade do Porto, Licenciado em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto, Coordenador da Licenciatura em Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional do Porto.

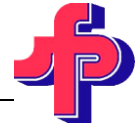
7 – Responsáveis das Áreas Científicas

Área Científica	Responsável	
Metodologia de Investigação	Prof. Doutor Augusto Gil Pascoal	Professor da Faculdade de Motricidade Humana
Ciências Biomédicas	A definir	
Ciências do Comportamento	Prof. Doutora. Luísa Pimentel	Professora do Instituto Superior Bissaya Barreto
	Prof. Doutor António Manuel Godinho da Fonseca	Professor da Universidade Católica Centro regional do Porto
Organização e Gestão	Mestre Isabel Sousa Guerra	Professora da Escola Superior Saúde de Alcoitão
Fisioterapia	Dra. Irene Higgs	Presidente do Grupo de Interesse em Envelhecimento da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas
	Dra. Carla Martins	Vice-Presidente do Grupo de Interesse em Envelhecimento da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas



8 – Docentes e Colaboradores

Madalena Gomes da Silva
Augusto Gil Pascoal
Raul Oliveira
Lia Jacobson
Isabel Sousa Guerra
José Esteves
António J Alves Lopes
Patrícia Almeida
João Pedro da Fonseca
Carla Mendes Pereira
Ana Meneses
Nuno Duarte
Fátima Sancho
Irene Higgs
Carla Martins
Paulo Araújo
Cristina Luzio
Sara Malato
Helena Atalaia
Margarida Pedroso Lima
António Alvim
António Manuel Godinho da Fonseca
Manuel Domingos
Gabriela Alvares Pereira
Ana Passos Ramos
Isabel Varregoso Pereira
Pedro Moura Reis
Catarina Resende de Oliveira
M ^a Teresa Paiva (a confirmar)
Fátima Rodrigues (a confirmar)
António José Daskalos
José Caseiro
M ^a João Quintela
António Falcão Ferreira
Naurides Camargo
Madalena Muñoz
Pedro Celeiro
M ^a Antónia Pedroso Lima
Custodio Oleiro
Paula Guimarães
Júlia Cardoso
Isabel Renault
M ^a Irene Carvalho
Luísa Pimentel
Ana de Sousa
Rita Clemente
Fernando Trancoso Vaz



9 – Metodologia de Avaliação

9.1 - Em cada Unidade Curricular será efectuada uma avaliação, correspondente aos temas abordados e cuja metodologia dependerá do mesmo, apresentada na Tabela 1.

9.2 - A avaliação será baseada na apreciação do trabalho de cada aluno tanto nos trabalhos apresentados individualmente como em grupo.

9.3 - Serão escolhidas as seguintes modalidades:

- Trabalho teórico-prático efectuado em aula
- Trabalho prático, tipo estudo de caso, efectuado em contexto clínico
- Estudo de Caso
- Teste de escolha múltipla
- Trabalho de revisão bibliográfica



Tabela 1: Metodologia de avaliação adoptada em cada Unidade Curricular

	Tipo de Avaliação		Calendarização	Descrição/Procedimentos	Ponderação para Avaliação Final
Unidade I	Trabalho teórico-prático sobre Metodologia de Investigação (30%)		22 Novembro	Realizado em sala de aula	10%
	Teste de escolha múltipla (70%)		13 Dezembro	Realizado em sala de aula	
Unidade II	Trabalho de Revisão Bibliográfica		4 Dezembro (apresentação de temas)	- Comissão organizadora apresenta temas, quotas por áreas (Alterações Psicológicas e Biológicas) e normas	20%
			24 Janeiro – Data limite para inscrição nos temas	- Alunos entregam lista com inscrição nos temas escolhidos à comissão organizadora	
			Até 28 Fevereiro – Entrega de Trabalho	Entrega de trabalho on-line	
Unidade III	Teste de escolha múltipla		4 Abril	Realizado em sala de aula	20%
Unidades IV e V	Estudo de Caso	Unidade IV (Avaliação) 30%	18 Abril	Apresentação de estudo de caso 1ª fase avaliação (exame subjectivo e objectivo). Cada grupo de dois alunos escolherá 1 caso dos dois idosos que avaliaram para apresentarem oralmente (cada aluno dispõe de 10 minutos ou seja cada apresentação de caso dispõe do total de 20 minutos)	40%
		Unidade V (Estudo de Caso Final) 70%	Até 6 Julho	Entrega individual de estudo de caso completo com a 1ª fase de avaliação e a 2ª fase de intervenção. Entrega on-line	
Unidade VI	Trabalho teórico prático sobre Gestão de Equipamentos e Planeamento de serviços		18 Julho	Realizado em sala de aula	10%



10 – Aproveitamento e Classificação Final

10.1 - A conclusão da Pós-Graduação exige a aprovação na avaliação de todos as Unidades Curriculares que a compõem.

10.2 - A escala de classificação é de 0 a 20 valores.

10.3 - Obtém aproveitamento em cada unidade, o aluno que tiver classificação mínima de 10 valores e presença de pelo menos 80% dos tempos lectivos efectivamente ministrados em cada unidade.

10.4 – Não obtém aproveitamento na unidade curricular o aluno que não for aprovado na prova de avaliação correspondente a cada unidade curricular ou que faltar mais do que 20% dos tempos lectivos efectivamente ministrados em cada unidade.

10.5 – As faltas poderão ser relevadas mediante justificação e aproveitamento escolar (com apreciação caso a caso).

10.6 – Em caso de não aprovação na prova de avaliação da unidade curricular será dada uma 2ª oportunidade, marcada em data a afixar.

10.7 - A classificação final corresponde à média ponderada das classificações obtidas em cada módulo de acordo com a tabela 2

Tabela 2: Ponderações Classificação Final

	Percentagem
Unidade I	10%
Unidade II	20%
Unidade III	20%
Unidades IV e V	40%
Unidade VI	10%
Total	100%



11 – Recursos

11.1 - O 1º Curso de PGFE funcionará nas instalações da ESSA, dispendo para tal de sala equipada com TV/Vídeo, retroprojector, videoprojector, equipamento para sessões teórico-práticas.

11.2 – As aulas práticas efectuadas em contexto clínico real, serão efectuadas num centro geriátrico e num equipamento social de apoio comunitário localizados preferencialmente nos concelhos de Sintra, Cascais ou Oeiras.

11.3 - O curso conta ainda com as facilidades concedidas pelo Centro de Recursos Educativos da ESSA (B-On, Cochrane, Web, of Knowledge, etc)

11.4 - Será ainda disponibilizada uma plataforma de ensino on-line, onde estarão disponíveis em formato digital todos os textos de apoio, documentos de curso e o acesso a um fórum interactivo.

12 – Condições de Acesso Geral e Frequência

Constituem habilitações de acesso ao 1º Curso de PGFE os seguintes requisitos:

12. 1 – Ser titular do grau de licenciado em Fisioterapia

12. 2 – Apresentar um dossier válido de Candidatura, composto por:

- Boletim de candidatura
- Certificado de Habilitações Académicas
- Nota Curricular onde conste formação e experiência profissional
- Breve descrição de projectos, trabalhos relevantes desenvolvidos ou a desenvolver pelo próprio ou nos quais participa de forma activa

12. 3 – Candidatos com formação no estrangeiro deverão juntar certificado curricular



13 – Condições Excepcionais de Ingresso

Podem ingressar excepcionalmente, Fisioterapeutas com grau de Bacharel desde que reúnam pelo menos uma das seguintes condições:

13. 1 - Licenciatura completada até fim de 2008. Para estes candidatos a sua matrícula será condicional, sendo o certificado passado após a apresentação do comprovativo da licenciatura.

13. 2 - Pelo menos 2 anos de experiência (com comprovativo oficial) na área de gerontologia/geriatria.

14 – Critérios de Selecção de Candidatos

A selecção de candidatos será feita com base na apreciação curricular e, caso se justifique, por entrevista, tendo em conta as seguintes prioridades:

14. 1 – Preencher os requisitos do nº 12 (habilitações para acesso geral):

- Ser Sócio de pleno direito da APF
- Ser Membro do GIE
- Ser docente ou colaborador da ESSA (quota de 20%)
- Exercer funções de coordenação ou responsabilidade comprovadas, em equipamentos de saúde ou sociais
- Exercer pratica clínica comprovada na área de fisioterapia com idosos
- Estar envolvido em projectos ou programas clínicos, científicos ou sociais na área do envelhecimento
- Estar previsto e comprovado o desenvolvimento de projectos ou programas, clínicos, científicos ou sociais na área do envelhecimento

14. 2 – Preencher os requisitos do nº13 (condições de ingresso específico)

- Ser Sócio de pleno direito da APF
- Ser Membro do GIE
- Exercer funções de coordenação ou responsabilidade comprovadas, em equipamentos de saúde ou sociais
- Estar envolvido em projectos ou programas clínicos, científicos ou sociais na área do envelhecimento
- Estar previsto e comprovado o desenvolvimento de projectos ou programas, clínicos, científicos ou sociais na área do envelhecimento



15 – Opções de Inscrição

15.1 - Os candidatos poderão inscrever-se por Unidades Curriculares, sem contudo frequentarem o Curso de PGFE na totalidade, estando contudo obrigados à presença obrigatória de pelo menos 80% do tempo de leccionação efectivamente ministrados na/s unidade/s em que se inscreveram.

15.2 - Aos alunos que optaram por esta modalidade, não lhes é passado o diploma de Pós-Graduação, mas somente certificado de presença nas unidades respectivas.

15.3 - A admissão nestas condições depende do número de formandos matriculados na Pós-Graduação

16 – Calendarização de Candidaturas e Inscrições

16.1 – Candidaturas

A apresentação de candidaturas decorre entre os dias 15 de Setembro, a 10 de Outubro de 2008, sendo devido o pagamento de 25 € não reembolsável.

Após selecção, será publicada a lista de candidatos admitidos na web page da ESSA (data prevista: 20 de Outubro).

A candidatura poderá ser realizada pelas seguintes vias:

- Instalações da ESSA (Secretariado de Estudos Académicos da ESSA)
- E-mail (geral@essa.pt)
- Correio Normal

16.2 – Matrículas

As matrículas decorrem entre os dias 22 e 29 de Outubro, sendo devido o pagamento de 200 €

Podem ser efectuadas pelas seguintes vias:

- Instalações da ESSA (Secretariado de Estudos Académicos da ESSA)



- Correio normal (neste caso o candidato deverá enviar o cheque no valor acima referido em nome da ESSA, acompanhado pelo nome completo do candidato e respectivo nº de contribuinte)

16.3 – Endereço para Candidaturas e Inscrições

Secretariado de Estudos Académicos da ESSA
Rua do Conde Barão, 2649-506 Alcoitão
Telefone: 21 460 74 50
Fax: 21 460 74 59
E-mail - geral@essa.pt

16.4 – Horário de Atendimento

Das 10:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00

17 – Preço por participante

	Sócios APF	Não Sócios APF
Candidatura	25,00 €	25,00 €
Inscrição	200,00 €	200,00 €
Propinas do 1º CPGFE	220 X 11 €	264 X 11 €
Pagamento único no 1º mês	2200 €	2640 €
2 pagamentos (1º e 5º mês)	1150 € cada	1380 € cada

Inscrição em Módulos	Sócios APF	Não Sócios APF
Módulo I	260	312
Módulo II	460	552
Módulo III	460	552
Módulo IV (valores de referência)	580	696
Módulo V (valores de referência)	580	696
Módulo VI	260	312

Pagamentos até ao dia 15 do respectivo mês. A partir desta data acresce o valor determinado pelo Regulamento Geral da ESSA.



18 - Disposições finais

Aplica-se a legislação em vigor e os regulamentos da ESSA em tudo o que não conste do presente Regulamento.

As dúvidas suscitadas serão resolvidas pela Comissão Coordenadora que as poderá remeter aos órgãos competentes da ESSA.